



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação da indução da luteólise utilizando cloprostenol de longa ação em vacas leiteiras
<b>Autor</b>	ISABELA TREVISAN ROESE
<b>Orientador</b>	JOAO BATISTA SOUZA BORGES

Este estudo teve como objetivo comparar a indução da luteólise utilizando duas preparações de cloprostenol sódico (PGF). Vacas leiteiras de alta produção foram submetidas a um tratamento de pré-sincronização (d-29 e -18) e a um protocolo de IA a tempo fixo de 5 dias (GnRH d-8; PGF d-3; GnRH d-1 e IA d-0). No Experimento 1, as vacas receberam (d-29) 500 µg de PGF LA (IM; n= 8) ou de cloprostenol comercial (PGF, IM; controle, n= 9). No experimento 2, as vacas do grupo experimental (n=9) receberam uma dose luteolítica de 1.000 µg (PGF LA, IM, dia - 3), enquanto o grupo controle recebeu duas injeções de 500 µg (PGF, IM , dia -3 e dia -2), 5 dias após aplicação de GnRH do protocolo de sincronização. Para ambos os experimentos, amostras de sangue foram coletadas 0, 6, 12, 24, 36 e 48 horas após o tratamento e analisadas quanto à concentração de P4 por quimioluminescência. O diâmetro do folículo pré-ovulatório foi medido por US às 48 horas e o comportamento do estro observado entre 48 e 96 horas. No Experimento 1, não foram detectadas diferenças nas concentrações de P4 e na luteólise completa entre PGF LA e tratamento Controle. As vacas tratadas com PGF LA tiveram maior manifestação de estro do que as vacas Controle. No Experimento 2, vacas PGF LA tiveram maior incidência de CL acessório resultando em maior volume de CL. As concentrações de P4 foram maiores em vacas PGF LA às 0 h em comparação com vacas Controle, mas foram semelhantes às 48 h. Observou-se que a regressão do CL foi melhor quando a dose luteolítica de PGF foi dividida em duas injeções em comparação com uma injeção de PGF LA.